

# SISTEMA DE COMPOSIÇÃO DAS NOTAS DO TRIMESTRE

## Instrumentos Avaliativos e Notas

**P1 (Prova Dissertativa):** Prova corrigida de 0 a 10 (Peso 8) + Trabalho (2 Pontos)

**Exemplo:** em uma prova o aluno tira a nota 9,0, portanto deverá multiplicar esta nota por 0,8 (Peso 8) obtendo uma nota de prova de 7,2. Na sequência, deverá somar a esta nota os pontos de trabalho da mesma disciplina. Supondo que o aluno tirou 2,0 de trabalho, a nota da P1 será 9,2 (7,2 da prova e 2,0 de trabalho).

**P2 (Prova Teste – Simulado Poliedro):**

0 a 10 pontos proporcionais ao percentual de acertos das questões da prova objetiva somados em até 3 Pontos de Bonificação.

**Exemplo:** em uma prova teste com 60 questões o aluno acertou 48 questões, este aluno teve um rendimento de 80% das 60 questões, o que equivale a nota 8,0. Nesta nota, ainda será acrescida uma bonificação, que é definida de acordo com o número de pontos que o aluno acertou no simulado.

\*É importante ressaltar que o aluno poderá somar na P2 (Prova + Bonificação) no máximo até 10,0 pontos.

**P3 (Prova Dissertativa):** Prova corrigida de 0 a 10 (Peso 8) + Trabalho (2 Pontos)

**Exemplo:** em uma prova o aluno tira a nota 9,0, portanto deverá multiplicar esta nota por 0,8 (Peso 8) obtendo uma nota de prova de 7,2. Na sequência, deverá somar a esta nota os pontos de trabalho da mesma disciplina. Supondo que o aluno tirou 2,0 de trabalho, a nota da P1 será 9,2 (7,2 da prova e 2,0 de trabalho).

## Média Final do Trimestre da Frente de Disciplina

A nota final do trimestre de cada frente de disciplina será calculada mediante a média aritmética dos três instrumentos avaliativos apresentados acima:

|                                                                                  |
|----------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Nota Final do Trimestre da Frente de Disciplina:</b> $\frac{P1 + P2 + P3}{3}$ |
|----------------------------------------------------------------------------------|

## Média Final do Componente Curricular Trimestral (Matéria)

A nota final do trimestre de cada componente curricular (matéria) será calculada mediante média aritmética (quando houver mais de uma frente de disciplina que componha a matéria) da nota final do trimestre de cada frente/professor

**Exemplo:** o componente curricular “Geografia” é dividido em duas frentes de disciplina: Geografia 01 e Geografia 02. A média do componente curricular trimestral desta matéria será:

**Média Final:** (Nota Final do Trimestre da Frente de Geografia 01 + Nota da Frente de Geografia 02)

2

## Recuperação

O aluno que não obtiver **Média Final do Componente Curricular Trimestral (Matéria)** igual ou superior a 6,0 deverá fazer a prova de recuperação da(s) frente(s) em que tirou nota abaixo de 6,0 da referida matéria. Esta prova será corrigida de 0 a 10,0 (Peso 8) e será somada com uma lista de exercícios preparatórios para recuperação valendo de 0 a 2 pontos. O cálculo da nota de recuperação utiliza o mesmo sistema da **P1 (Prova dissertativa)**, mas o máximo a ser lançado como nota de recuperação é 6,0 sem qualquer adaptação proporcional. Esta nota substituirá a **Média Final do Trimestre da Frente de Disciplina**, para que seja recalculada a **Média Final do Componente Curricular Trimestral (Matéria)**.

**Exemplo 1:** o componente curricular “Geografia” é dividido em duas frentes de disciplina: Geografia 01 e Geografia 02. Na frente de Geografia 01 o aluno obteve média 5,0 e na frente Geografia 02 também média 5,0. A **Média Final do Componente Curricular Trimestral (Geografia)** deste aluno é 5,0, portanto, neste caso o aluno deverá fazer a recuperação de ambas às frentes (Geografia 01 e 02), pois em ambas ficou com média abaixo de 6,0.

Na prova de recuperação + trabalho de recuperação de Geografia 01 o aluno obteve 8,0 e na prova recuperação + trabalho de recuperação de Geografia 02 obteve 9,0, em ambas as frentes será lançada **Média Final do Trimestre da Frente de Disciplina** 6,0, e a **Média Final do Componente Curricular Trimestral (Geografia)** após ser recalculada, considerando o desempenho nas provas de recuperação, será 6,0.

**Exemplo 2:** o componente curricular “Física” é dividido em três frentes de disciplina: Física 01, Física 02 e Física 03. Na frente de Física 01 o aluno obteve média 6,0, na frente de Física 02 também média 6,0 e na frente de Física 03 obteve 4,0. A **Média Final do Componente Curricular Trimestral (Física)** deste aluno é 5,3, portanto, neste caso o aluno deverá fazer a recuperação apenas da frente de Física 03 em que obteve 4,0, pois nas demais, ficou com média igual ou superior a 6,0.

Na prova de recuperação + trabalho de recuperação de Física 03 o aluno obteve 8,0, portanto será lançada **Média Final do Trimestre da Frente de Disciplina (Física 03)** 6,0, e a **Média Final do Componente Curricular Trimestral (Física)** após ser recalculada, considerando o desempenho na prova recuperação + trabalho de recuperação, será 6,0.

**Exemplo 3:** o componente curricular “Física” é dividido em três frentes de disciplina: Física 01, Física 02 e Física 03. Na frente de Física 01 o aluno obteve média 7,0, na frente de Física 02, também média 7,0 e na frente de Física 03 obteve 4,0. Neste caso o aluno não precisará fazer a recuperação + trabalho de recuperação da frente de Física 03 em que obteve 4,0, pois a **Média Final do Componente Curricular Trimestral (Física)** deste aluno é 6,0.

### Importante:

1. A nota recuperação só irá para o boletim se for maior que a média da frente em recuperação, caso contrário, será mantida a média até então obtida.
2. As notas do boletim só ficarão completas ao final do trimestre, quando o professor lançar a última tarefa.
3. As notas não sofrem arredondamento.